

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Outubro de 2018

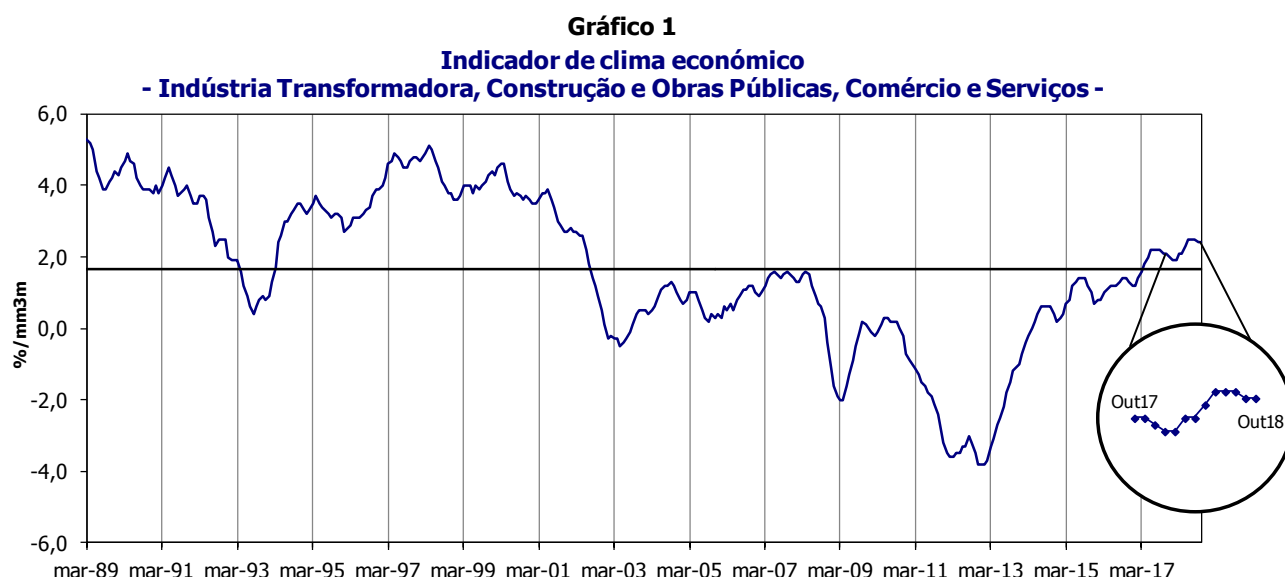
Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em outubro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores e de ter atingido em maio o valor máximo da série.

O indicador de clima económico estabilizou em outubro, após ter diminuído no mês anterior e de ter atingido em julho o valor máximo desde maio de 2002. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas e no Comércio, tendo diminuído na Indústria Transformadora e nos Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores¹ em outubro refletiu o contributo positivo do saldo das perspetivas relativas à evolução da poupança, da situação financeira do agregado familiar e, em menor grau, da situação económica do país.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro e outubro, após ter recuperado nos dois meses anteriores. A evolução do indicador no último mês refletiu o contributo negativo das perspetivas de produção e das opiniões sobre a procura global. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em outubro, após ter diminuído nos três meses anteriores, em resultado do contributo positivo das opiniões sobre a carteira de encomendas e das perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio aumentou em setembro e outubro, após ter diminuído entre junho e agosto, o que no último mês resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de vendas. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em setembro e outubro, após ter atingido no mês precedente o máximo desde agosto de 2001, refletindo, no mês de referência, o contributo negativo de todas as componentes, apreciações e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e opiniões sobre a atividade das empresas.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança

O indicador de confiança dos consumidores aumentou em outubro após ter diminuído nos quatro meses anteriores. Note-se que este indicador tinha atingido, em maio, o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo das perspetivas relativas à evolução da poupança, da situação financeira do agregado familiar e, em menor grau, da situação económica do país. Em sentido contrário, as expectativas relativas à evolução do desemprego registaram um contributo negativo.

Situação económica do país

O nível das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou em setembro e outubro, interrompendo o perfil descendente observado desde o início de 2018. No mesmo sentido, as expectativas relativas à evolução da situação económica do país recuperaram nos últimos dois meses, suspendendo o movimento decrescente iniciado em setembro de 2017.

Situação financeira do agregado familiar

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em setembro e outubro, após ter diminuído nos dois meses precedentes. As perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar recuperaram no mês de referência, suspendendo o agravamento registado entre julho e setembro.

Poupança

Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura da poupança aumentaram nos últimos dois meses, depois de terem diminuído entre junho e agosto.

Realização de compras importantes

As apreciações relativas à realização de compras importantes recuperaram no mês de referência, interrompendo o agravamento verificado entre julho e setembro. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes diminuiu em outubro, depois de ter aumentado no mês precedente.

Desemprego

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego aumentou entre julho e outubro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores.

Preços

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos dois meses, após ter aumentado entre junho e agosto. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços estabilizou em outubro, depois de ter diminuído nos dois meses anteriores.

Variáveis trimestrais

O saldo das perspetivas de compra ou construção de habitação estabilizou em outubro, após ter aumentado nos cinco trimestres anteriores.

As expectativas de realização de grandes gastos com melhoramentos na habitação agravaram-se nos dois últimos trimestres, depois da recuperação verificada nos quatro trimestres anteriores.

O saldo das expectativas de compra de automóvel diminuiu pelo quarto trimestre consecutivo, após ter aumentado nos dois trimestres precedentes.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

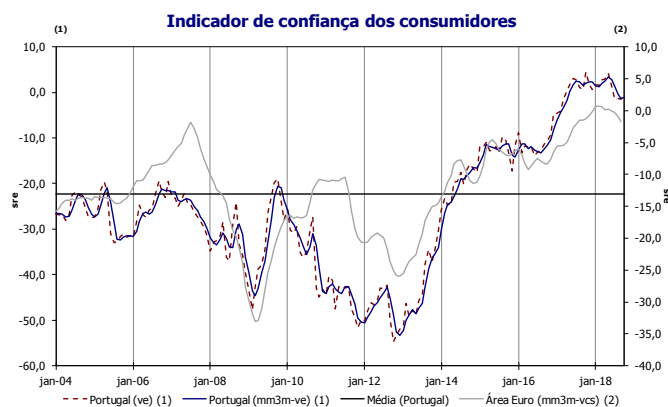


Gráfico 3

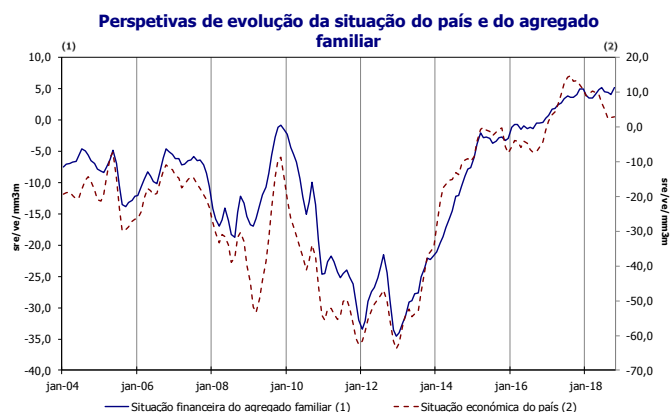


Gráfico 4

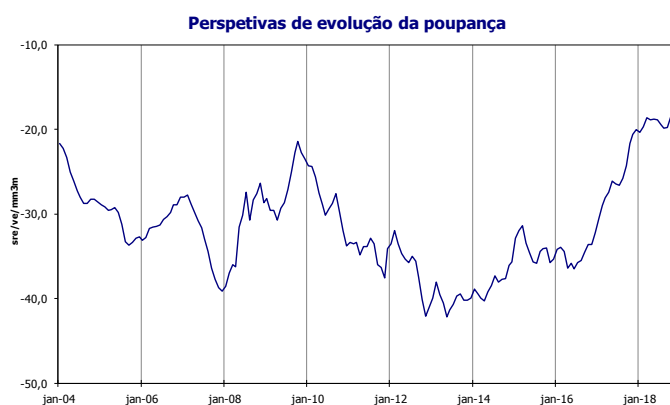


Gráfico 5



Gráfico 6



Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro e outubro, após ter recuperado em julho e agosto. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo negativo das apreciações sobre a procura global e das perspetivas de produção, tendo as opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> apresentado um contributo nulo. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança aumentou ligeiramente em outubro, refletindo a recuperação das apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> .
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual diminuiu nos últimos três meses, após ter aumentado em junho e julho. O sre das perspetivas de produção agravou-se em setembro e outubro, após ter aumentado nos três meses precedentes.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em setembro e outubro, retomando o movimento descendente registado desde fevereiro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, agravaram-se nos últimos dois meses, dando continuidade à trajetória descendente iniciada em março. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, também diminuiu em setembro e outubro, depois de ter recuperado em agosto.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados estabilizou em outubro, interrompendo o movimento ascendente observado desde maio.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu nos últimos seis meses, após ter aumentado entre fevereiro e abril.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu ligeiramente em outubro, contrariando o aumento verificado entre julho e setembro.
Variáveis Trimestrais	A taxa de utilização de capacidade produtiva fixou-se em 81,4% em outubro (81,8% em julho). O número de semanas de produção assegurada aumentou nos últimos três trimestres, após ter estabilizado em janeiro. As apreciações sobre a resposta da capacidade de produção atual face à procura corrente e prevista recuperaram entre abril e outubro. O sre das perspetivas de evolução da carteira de encomendas externa diminuiu pelo sexto trimestre consecutivo, de forma mais expressiva em outubro. O saldo das opiniões dos empresários sobre os preços das matérias-primas diminuiu em julho e outubro, após aumentar nos dois trimestres precedentes. A percentagem de empresas que revelaram a existência de obstáculos à atividade aumentou em julho e outubro, após a estabilização verificada nos dois trimestres anteriores. No trimestre de referência, a insuficiência da procura manteve-se o fator limitativo mais referido, verificando-se um significativo aumento na percentagem de empresas que o considerou como obstáculo mais importante. É de salientar, em outubro, o aumento da percentagem de empresas que referem dificuldades em contratar pessoal qualificado.
Agrupamentos	Em outubro, o indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens Intermédios, tendo aumentado no agrupamento de Bens de Consumo. Os saldos das apreciações sobre a procura global e a procura interna, bem como das expetativas de produção aumentaram no agrupamento de Bens de Consumo, tendo diminuído nos restantes. Por sua vez, o agrupamento de Bens de Investimento registou a única recuperação das opiniões sobre a produção atual e a única diminuição do sre das apreciações relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados. As perspetivas de preços de venda agravaram-se apenas no agrupamento de Bens Intermédios. Os saldos das opiniões relativas à procura externa e das expetativas de emprego diminuíram em todos os agrupamentos da indústria transformadora.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

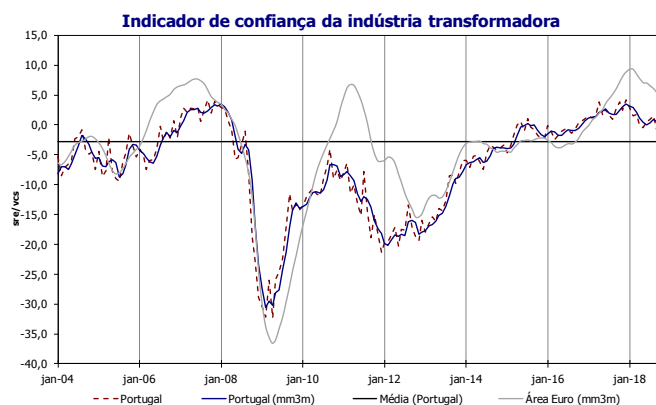


Gráfico 9

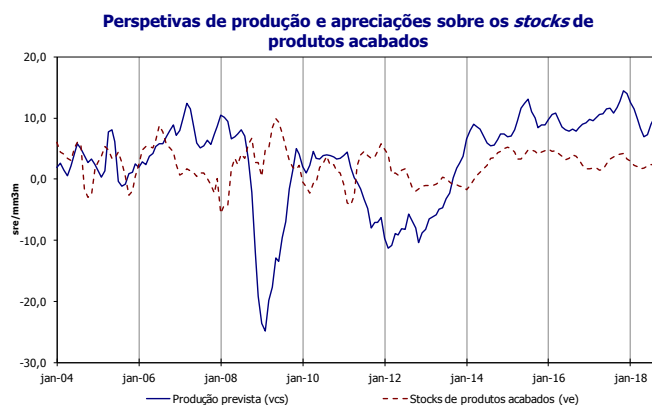


Gráfico 10

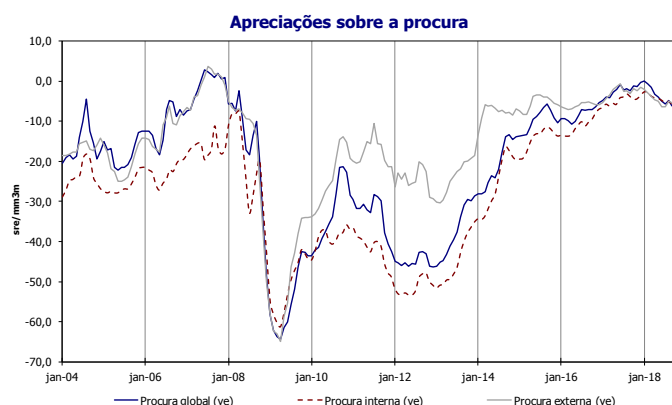


Gráfico 11

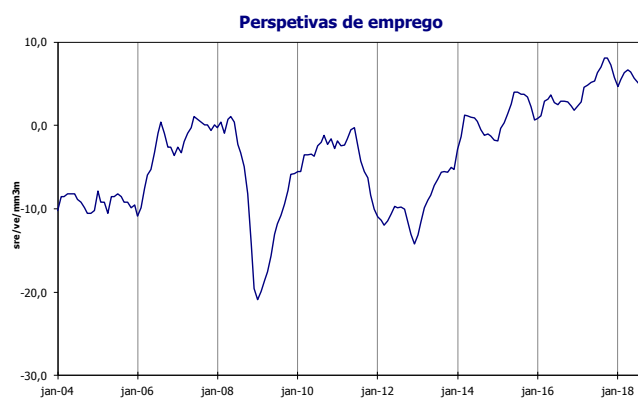


Gráfico 12

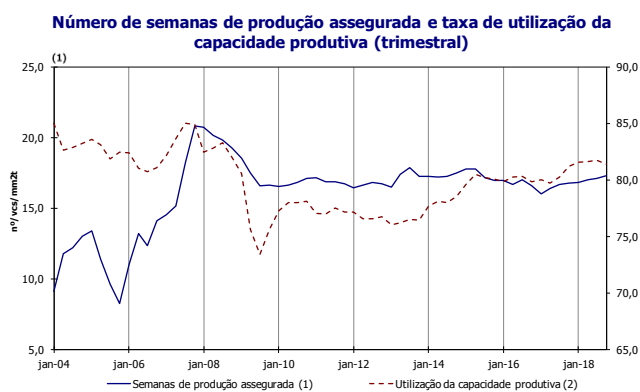
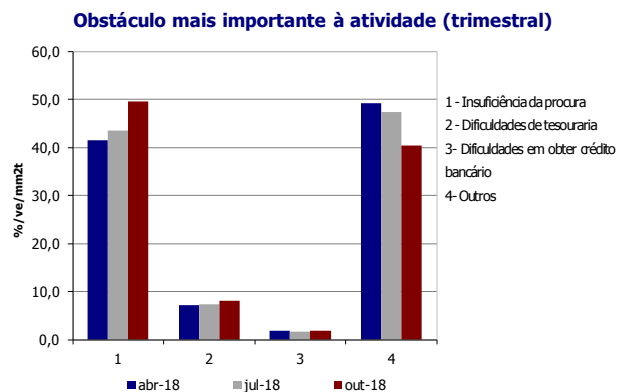


Gráfico 13



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em outubro, após ter diminuído nos três meses precedentes, retomando a trajetória ascendente observada desde dezembro de 2012. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre as perspetivas de emprego.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em outubro, depois de terem estabilizado no mês precedente, retomando o movimento ascendente iniciado em junho de 2012.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, após ter diminuído entre julho e setembro.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego aumentou em outubro, após ter diminuído nos dois meses precedentes, retomando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa recuperaram em outubro, após o agravamento verificado no mês anterior.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos cinco meses, após ter estabilizado em maio. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se um ligeiro aumento na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Variáveis Trimestrais	A taxa de utilização da capacidade produtiva fixou-se em 73,7% (73,3% no trimestre anterior), prolongando o perfil crescente iniciado em julho de 2013. O número de meses de produção assegurada aumentou nos últimos três trimestres, atingindo o valor máximo desde abril de 2015. Por sua vez, o saldo das perspetivas de atividade aumentou nos últimos quatro trimestres, atingindo o valor máximo desde julho de 2001.
Divisões	Em outubro, o indicador de confiança aumentou na divisão de "Engenharia Civil" e diminuiu nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção". No mês de referência, considerando variáveis mensais e trimestrais, observou-se uma diminuição num maior número de variáveis nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", e um aumento num maior número de variáveis na divisão de "Engenharia Civil". Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa, a carteira de encomendas, bem como as perspetivas de emprego e as expectativas de atividade diminuíram nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo aumentado na divisão de "Engenharia Civil". As expectativas sobre os preços de venda agravaram-se apenas na divisão de "Atividades Especializadas de Construção", tendo aumentado nas restantes divisões. O número de meses de produção assegurada aumentou na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", e diminuiu nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção". A taxa de utilização da capacidade produtiva aumentou em todas as divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

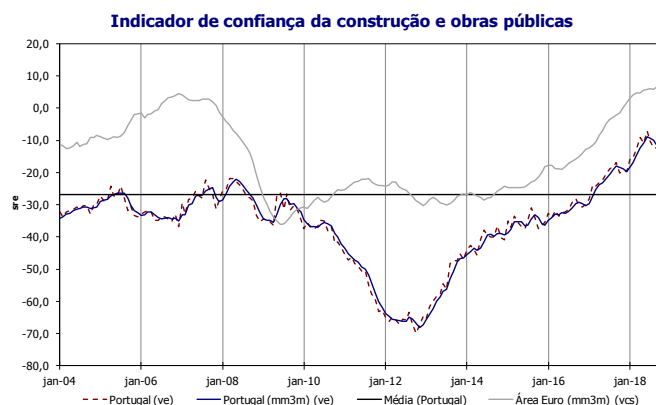


Gráfico 15

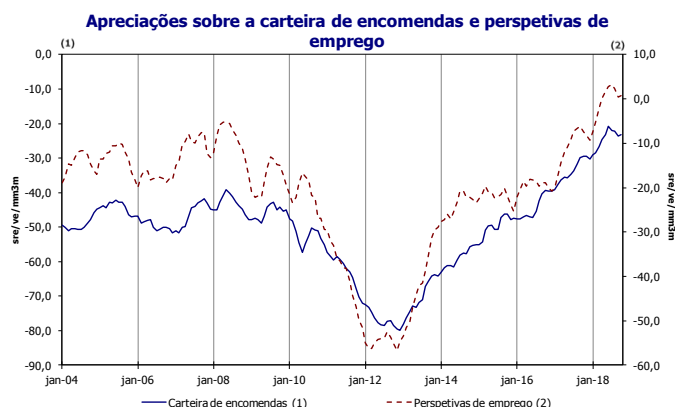


Gráfico 16



Gráfico 17

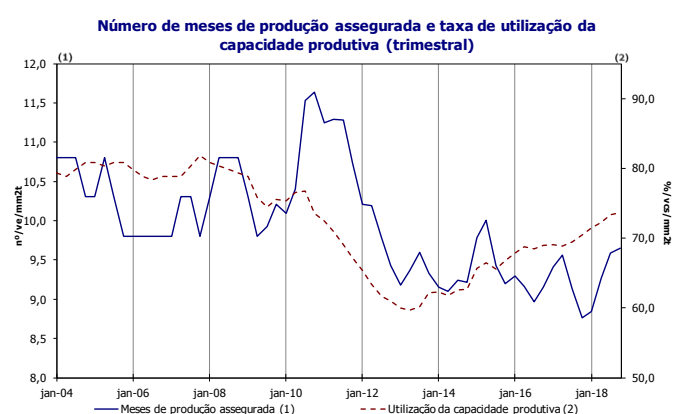
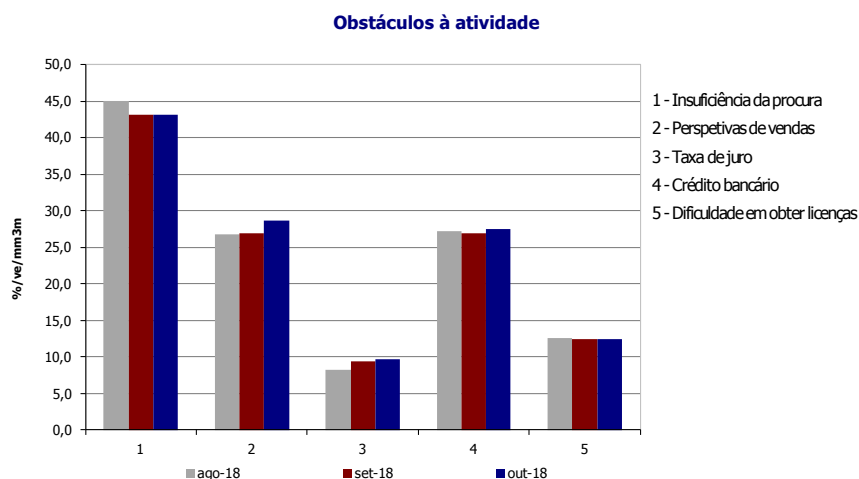


Gráfico 18



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em setembro e outubro, após ter diminuído entre junho e agosto. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de vendas, tendo as apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou em outubro, prolongando o perfil ascendente iniciado em maio.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em outubro, suspendendo o perfil descendente iniciado em março.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em outubro, depois de terem estabilizado no mês anterior, dando continuidade ao movimento ascendente observado desde maio.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em outubro, após ter diminuído entre julho e setembro.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se entre agosto e outubro, interrompendo o perfil ascendente iniciado em março.
Preços	As apreciações sobre a evolução de preços de venda e as perspetivas de evolução futura de preços recuperaram no mês de referência.
Variáveis trimestrais	Em outubro, os saldos das opiniões e das perspetivas relativas ao volume de vendas, bem como o sre das apreciações sobre encomendas a fornecedores estrangeiros aumentaram. Por sua vez, a percentagem de empresas com indicação de obstáculos à atividade diminuiu. A insuficiência da procura permaneceu o obstáculo mais referido, registando-se, contudo, uma diminuição da percentagem de empresas que o consideraram como obstáculo mais importante. De destacar ainda o acentuado aumento de empresas que indicaram as dificuldades em contratar pessoal com formação apropriada como fator limitativo.
Subsetores	Em outubro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso. No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio por Grosso e do Comércio a Retalho. As apreciações sobre o volume de vendas, as perspetivas de atividade, as expectativas de encomendas a fornecedores e as opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> recuperaram em ambos os subsectores, enquanto as perspetivas de emprego agravaram-se. As opiniões sobre a evolução passada dos preços recuperaram no Comércio a Retalho, tendo-se agravado no Comércio por Grosso. Neste último subsector, o saldo das expetativas de preços de venda estabilizou, tendo aumentado no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19



Gráfico 20

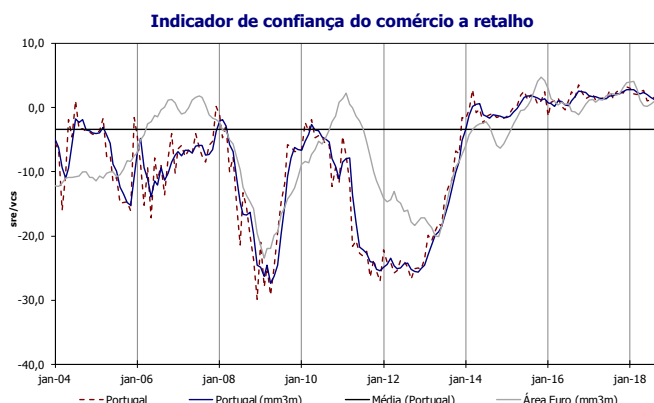


Gráfico 21

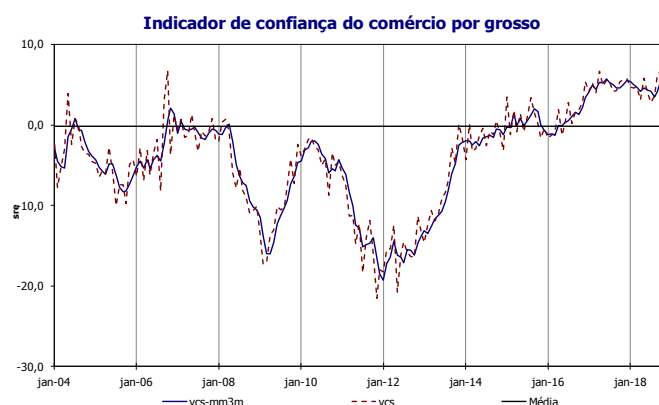


Gráfico 22

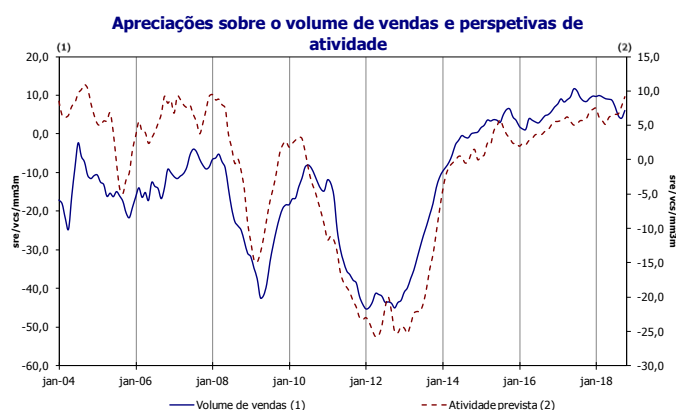


Gráfico 23

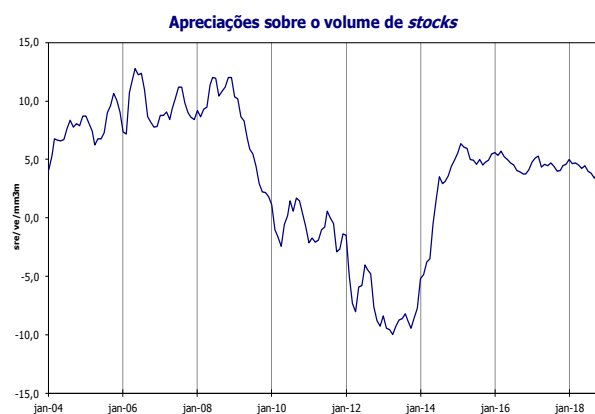
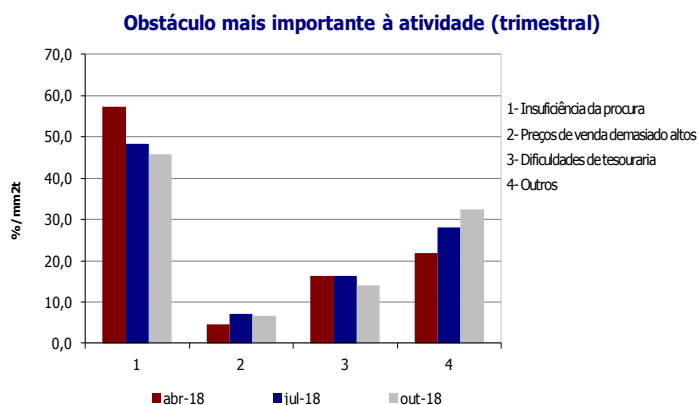


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em setembro e outubro, interrompendo a trajetória ascendente observada desde maio. O comportamento do indicador no último mês resultou do contributo negativo de todas as componentes, opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa.
Atividade da empresa	O sre das apreciações sobre a atividade da empresa agravou-se em setembro e outubro, mais expressivamente no último mês, após ter aumentado nos quatro meses precedentes.
Volume de vendas	As apreciações relativas ao volume de vendas regrediram no mês de referência, suspendendo a trajetória positiva iniciada em maio de 2017.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuiu nos últimos dois meses, mais intensamente em outubro, após ter aumentado entre junho e agosto. Por sua vez, as perspectivas sobre a evolução da procura agravaram-se em outubro, após terem recuperado no mês precedente.
Emprego	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu em outubro, após ter aumentado no mês precedente. As perspectivas sobre a evolução futura do emprego agravaram-se no último mês, após terem recuperado em setembro.
Preços	As perspectivas de evolução dos preços recuperaram ligeiramente em outubro, prolongando a trajetória positiva iniciada em maio.
Variáveis trimestrais	A percentagem de empresas com indicação de limitações à atividade aumentou em julho e outubro, após ter diminuído nos dois trimestres precedentes. A insuficiência da procura, seguido da concorrência, foram os fatores limitativos mais referidos pelas empresas em outubro, registando-se, contudo, um ligeiro aumento da percentagem de empresas que indicaram o primeiro obstáculo como o mais importante.
Secções	Em outubro, o indicador de confiança diminuiu em cinco das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Atividades de informação e de comunicação". Por sua vez, este indicador registou o aumento mais expressivo na secção de "Alojamento restauração e similares". No mês de referência, cinco secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades imobiliárias" e de "Outras atividades de serviços" por apresentarem decréscimos em todas as variáveis. Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Alojamento restauração e similares" por apresentar o maior número de variáveis com acréscimos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de novembro de 2018.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

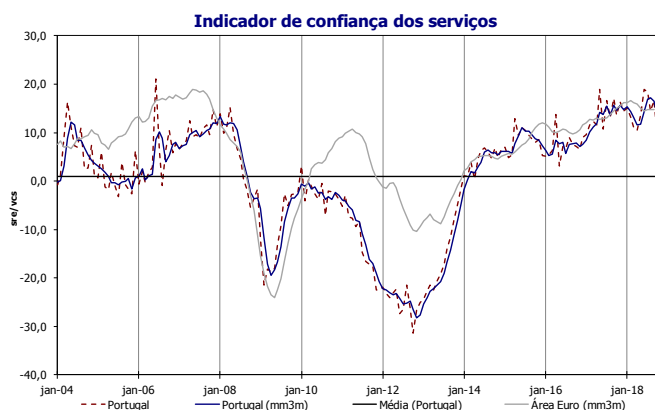


Gráfico 26

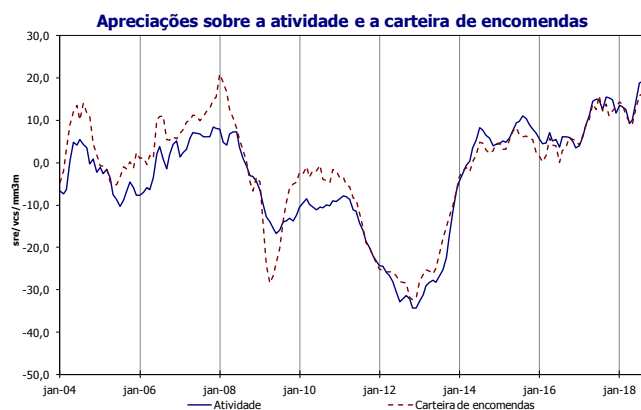


Gráfico 27

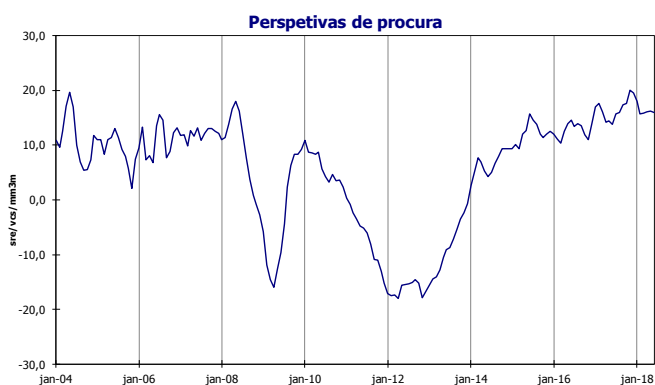


Gráfico 28

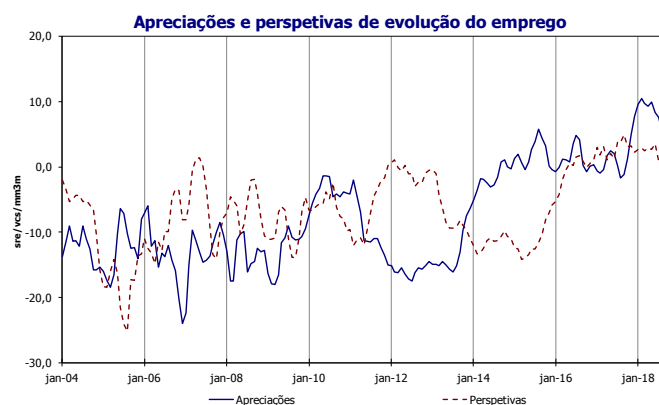
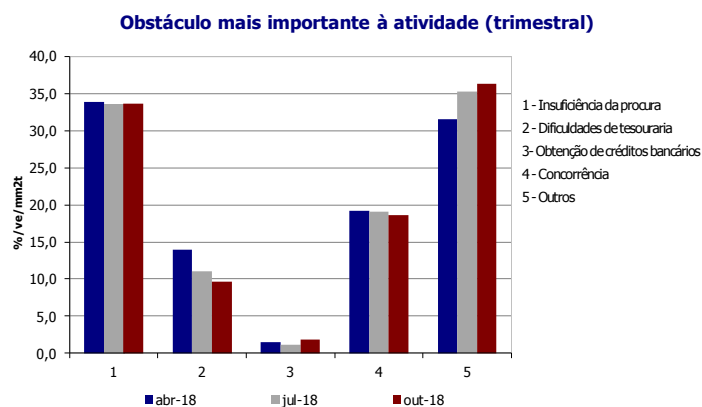


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017			2018									
				Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	nov-97	-22,4	-53,3	dez-12	3,3	mai-18	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	2,0	2,4	3,3	2,8	1,3	-0,5	-1,4	-1,1
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,8	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	4,0	5,0	5,0	3,9	3,5	3,6	4,1	4,8	5,1	4,5	4,4	4,0	5,1
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,7	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	13,4	12,1	10,8	9,0	9,6	10,3	9,8	9,4	6,8	5,0	2,3	2,6	2,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	35,1	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-12,5	-12,5	-13,3	-12,8	-11,8	-12,8	-14,7	-17,8	-18,1	-15,3	-11,3	-7,5	-6,1
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-26,8	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-21,7	-20,6	-20,0	-20,4	-19,7	-18,6	-18,8	-18,8	-18,9	-19,5	-19,9	-19,8	-18,4
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	mar-87	-2,8	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	2,5	3,0	3,5	3,2	2,9	2,1	1,1	0,4	0,0	0,3	1,0	0,4	-0,2
7 Procura global atual	sre	mar-87	-14,2	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-1,2	-1,3	-0,3	0,0	-0,7	-1,5	-3,3	-3,9	-5,0	-5,6	-4,9	-6,0	-7,0
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	12,7	14,4	14,0	12,5	11,5	9,8	8,3	7,0	7,3	9,0	10,2	10,0	9,1
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	4,1	4,2	3,3	3,0	2,2	2,1	1,7	1,8	2,2	2,4	2,4	2,8	2,8
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	jun-97	-26,7	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-18,4	-18,9	-19,8	-18,2	-16,8	-14,5	-12,3	-10,8	-9,0	-9,4	-9,9	-11,6	-11,2
11 Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-39,8	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-29,5	-29,5	-30,3	-29,0	-28,4	-26,8	-24,6	-23,3	-20,7	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,6	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-7,4	-8,2	-9,3	-7,5	-5,3	-2,2	0,0	1,7	2,7	3,2	2,3	0,4	0,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	mar-89	-1,9	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	3,4	3,9	4,2	4,0	3,8	3,5	3,2	3,6	3,5	3,2	2,5	2,8	3,8
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,2	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	4,6	5,1	5,6	5,4	5,0	4,7	4,2	4,6	4,3	4,2	3,4	4,2	5,5
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,4	-27,3	abr-09	10,9	ago-98	2,2	2,5	2,8	2,8	2,7	2,4	2,2	2,4	2,1	1,6	1,3	1,3	1,8
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,3	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	8,4	9,2	9,8	9,7	9,9	9,5	9,1	8,9	8,6	6,9	4,6	4,0	6,0
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,9	-41,3	jan-12	16,7	abr-98	10,0	11,2	12,1	11,8	12,0	12,6	11,9	12,1	11,5	9,3	6,8	5,9	9,0
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,5	-56,1	ago-12	18,1	abr-99	6,4	6,8	7,1	7,4	7,8	7,2	6,2	5,4	4,0	3,3	1,7	2,1	2,5
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,2	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	6,0	7,0	7,3	7,5	6,1	5,6	5,1	6,2	6,4	6,6	6,7	7,8	9,2
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,0	-20,6	out-12	38,0	dez-89	7,0	8,1	8,7	8,7	6,9	6,0	5,7	6,5	6,4	6,9	7,1	9,5	10,9
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	4,9	5,6	6,5	6,6	6,0	4,8	4,2	5,1	6,1	5,9	6,4	5,9	7,4
22 Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,6	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,1	4,5	4,6	5,0	4,6	4,7	4,5	4,2	4,4	4,0	3,8	3,4	3,9
23 - Comércio por grosso	sre	mar-89	7,7	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,3	4,1	4,0	4,5	3,8	4,5	5,0	4,9	5,0	3,8	3,5	2,8	3,3
24 - Comércio a retalho	sre	mar-89	11,6	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,9	4,9	5,2	5,6	5,6	4,9	3,9	3,4	3,9	4,3	4,2	4,1	4,5
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	jun-01	0,9	-28,2	nov-12	24,6	jun-01	14,7	15,7	14,8	15,3	14,3	13,2	11,7	11,8	14,4	16,9	17,2	16,5	13,3
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-2,1	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	15,3	14,9	11,8	13,5	13,3	12,6	9,3	10,0	14,3	18,8	19,4	18,4	14,3
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,1	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	17,6	20,0	19,5	18,0	15,8	15,8	16,1	16,3	16,0	16,2	16,1	16,4	15,0
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-1,3	-32,3	nov-12	24,3	jun-01	11,1	12,2	13,2	14,4	13,8	11,2	9,5	9,1	12,8	15,8	16,3	14,7	10,5
29 Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,7	-3,8	dez-12	5,3	mar-89	2,1	2,1	2,0	1,9	1,9	2,1	2,1	2,3	2,5	2,5	2,5	2,4	2,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017			2018									
				Valor	Data	Valor	Data	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	set-97	-22,2	-54,7	out-12	4,4	out-17	4,4	1,7	0,7	1,7	1,6	2,8	3,0	4,1	1,3	-1,4	-1,3	-1,5	-0,4
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,7	-35,6	out-12	8,6	fev-99	5,7	4,9	4,3	2,6	3,4	4,6	4,2	5,7	5,5	2,3	5,2	4,5	5,6
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,5	-64,4	out-12	16,6	jun-17	15,5	8,7	8,1	10,0	10,6	10,2	8,7	9,1	2,6	3,3	0,9	3,7	4,0
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	34,9	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-14,1	-13,3	-12,5	-12,6	-10,5	-15,4	-18,2	-19,8	-16,2	-9,8	-7,8	-5,0	-5,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-26,6	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-17,5	-20,3	-22,2	-18,6	-18,2	-18,9	-19,3	-18,0	-19,3	-21,1	-19,3	-19,0	-16,9
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	jan-87	-2,7	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	3,8	2,5	4,2	2,9	1,6	1,7	0,1	-0,5	0,5	0,9	1,6	-1,2	-1,1
7 Procura global atual	sre	jan-87	-14,1	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-0,1	-1,3	0,6	0,8	-3,4	-2,0	-4,5	-5,1	-5,6	-6,2	-2,8	-8,9	-9,3
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	15,3	13,1	13,7	10,7	10,2	8,6	6,3	6,1	9,6	11,2	9,7	9,1	8,5
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	3,7	4,3	1,9	2,8	2,1	1,4	1,7	2,4	2,5	2,4	2,2	3,9	2,4
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	abr-97	-26,5	-69,9	out-12	20,2	set-97	-20,1	-19,6	-19,7	-15,5	-15,3	-12,5	-9,0	-10,8	-7,1	-10,2	-12,4	-12,4	-9,0
11 Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,6	-82,2	out-12	18,6	set-97	-30,9	-29,3	-30,7	-27,0	-27,6	-25,7	-20,6	-23,5	-18,1	-24,2	-24,0	-22,8	-22,9
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,4	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-9,4	-9,8	-8,6	-4,1	-3,1	0,7	2,5	1,9	3,8	3,9	-0,8	-1,9	5,0
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	jan-89	-1,8	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	4,1	4,2	4,2	3,8	3,5	3,2	3,0	4,6	2,9	1,9	2,6	3,9	4,8
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,1	-21,6	nov-11	14,0	abr-98	5,4	5,6	5,8	4,7	4,6	4,7	3,2	5,8	3,9	2,8	3,6	6,2	6,7
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,4	-29,9	dez-08	12,3	jul-98	2,8	2,3	3,2	3,0	2,1	2,0	2,5	2,6	1,1	1,1	1,6	1,2	2,6
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,2	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	9,3	9,4	10,6	9,0	10,2	9,4	7,6	9,8	8,5	2,3	3,0	6,9	8,2
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,9	-47,3	nov-11	22,8	fev-89	11,2	12,4	12,7	10,5	13,0	14,2	8,4	13,6	12,5	1,9	5,9	9,9	11,4
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,4	-58,3	abr-09	20,3	abr-99	7,0	5,9	8,3	8,1	7,2	6,4	5,1	4,8	2,0	3,1	-0,1	3,3	4,5
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,2	-28,4	set-12	40,9	out-89	7,0	8,8	6,2	7,4	4,7	4,8	6,0	7,7	5,4	6,7	8,0	8,8	10,7
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,1	-26,2	out-12	50,4	out-89	7,9	10,4	7,7	8,0	4,8	5,2	7,0	7,3	4,9	8,7	7,8	12,1	12,7
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,8	-34,2	set-12	41,2	jul-94	6,3	6,1	6,9	6,8	4,2	3,3	5,1	6,9	6,2	4,5	8,3	5,0	8,8
22 Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,6	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	3,9	5,6	4,3	5,1	4,5	4,6	4,5	3,6	5,3	3,2	3,1	3,9	4,6
23 - Comércio por grosso	sre	jan-89	7,7	-13,9	out-12	29,6	jul-90	3,0	6,0	3,1	4,4	3,9	5,3	5,9	3,4	5,5	2,3	2,8	3,3	3,9
24 - Comércio a retalho	sre	jan-89	11,6	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	4,9	5,2	5,6	5,9	5,1	3,7	2,8	3,7	5,0	4,2	3,4	4,6	5,5
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	abr-01	1,1	-31,4	out-12	26,7	jun-01	13,7	16,4	14,5	15,1	13,2	11,2	10,5	13,7	18,9	18,3	14,5	16,7	8,6
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,9	-36,8	out-12	33,0	jun-01	11,9	12,5	10,9	17,2	11,7	8,9	7,4	13,9	21,7	20,9	15,5	19,0	8,6
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,2	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	18,8	23,2	16,5	14,3	16,5	16,7	15,2	16,9	15,8	15,8	16,5	16,7	11,7
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,1	-38,9	out-12	27,7	abr-01	10,4	13,4	15,9	13,9	11,5	8,2	9,0	10,2	19,2	18,1	11,5	14,4	5,6

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refresco em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2017 ⁽²⁾	Outubro 2018
Indústria Transformadora	1129	97,4%	95,8%
Construção e Obras Públicas	722	96,3%	90,8%
Comércio	1367	97,7%	96,8%
Serviços	1455	97,8%	96,7%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2017

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Outubro 2018
	70,7%	70,9%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em
<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.